



SINTSEF/CE REALIZA CURSO DE COMUNICAÇÃO SINDICAL

O SINTSEF/CE trouxe a Fortaleza o escritor Vito Giannotti para conversar sobre comunicação sindical com seus diretores, coordenadores de delegacias, coordenação de conselho de delegados de base e mais alguns representantes de entidades convidadas.

O curso iniciado por Vito hoje, 18 de março, pela manhã, teve abertura na quinta-feira, 17, com palestra da historiadora e pesquisadora Adelaide Gonçalves sobre imprensa operária no Ceará.

A intenção do SINTSEF na realização deste curso está bem explicada na fala de abertura feita pela coordenadora de comunicação Vera Cândido Oliveira: "A comunicação operária e sindical tem um significado ímpar dentro da comunicação de uma forma geral. Em sua essência esse tipo de comunicação

busca ser o mais democrático e plural possível. Nem sempre, no entanto, essa democracia e pluralidade são praticadas. (...) Por outro lado, essa ainda é uma comunicação que se destaca quando nos reportamos à grande mídia, que invariavelmente traz a fala da burguesia ou, como se usa mais nos dias atuais, das classes média e alta ou, como preferimos nós, a fala dos opressores e nunca dos oprimidos.

Dentro desse quadro nada mais pertinente que ampliar os conhecimentos sobre comunicação popular, operária, sindical e os melhores caminhos de fazê-la. Foi pensando assim, e inspirado pelo sucesso do curso anual do Núcleo Piratininga de Comunicação - NPC, do qual participamos, enquanto entidade, pela primeira vez no ano passado, que nos motivamos para realizar o curso

que hoje iniciamos" (...).

Na tarde de hoje continua o debate com Vito, que concluirá o curso no sábado por volta das 18h.

Os palestrantes - VITO GIANNOTTI É ITALIANO RADICADO NO BRASIL, EX-METALÚRGICO, ESCRITOR E UM DOS FUNDADORES DO NÚCLEO PIRATININGA DE COMUNICAÇÃO - NPC, ENTIDADE QUE DISCUTE COMUNICAÇÃO POPULAR, SINDICAL, OPERÁRIA E MINISTRA CURSOS NA ÁREA.

ADELAIDE GONÇALVES É PROFESSORA DO DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA DA UFC E DESENVOLVE PESQUISAS NO CAMPO DA HISTÓRIA SOCIAL E DO TRABALHO. FUNDADORA DA CASA SOCIALISTA E COLABORADORA DO MST, ADELAIDE É UMA DAS MAIS IMPORTANTES MILITANTES SOCIAIS NO CEARÁ. É AUTORA DOS LIVROS "A IMPRENSA OPERÁRIA DO CEARÁ", "CEARÁ SOCIALISTA" DENTRE OUTROS.

EM PROTESTO SERVIDORES DO DNOCS APRESENTAM REIVINDICAÇÕES AO MINISTRO DA INTEGRAÇÃO

Aproveitando a visita do Ministro da Integração Nacional ao DNOCS no Ceará, os servidores do órgão, que sofrem com diversos problemas atualmente, realizaram uma manifestação para se fazer ouvir. A imprensa local repercutiu o fato. Confira:

Protesto - Além de assessores e da direção-geral do Dnocs, o ministro foi recepcionado por um protesto de servidores em frente à sede da autarquia. Fernando Bezerra concordou em se reunir com uma comissão dos manifestantes, que entregou um documento pedindo a reestruturação do Dnocs e concurso público.

Segundo a coordenadora do Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado (Sintsef), Ana Braga, é preciso recuperar o papel do Dnocs como gestor de recursos hídricos e executor de políticas de combate à desertificação, já que a atual direção tem priorizado apenas a construção de obras.

"Do que adianta a execução de obras se elas não cumprem o papel de levar água e alimentos para quem mais precisa? Atualmente, aqui no Ceará, estão construindo a segunda etapa dos perímetros irrigados do Tabuleiro de Russas e do Baixo Acaraú, sendo que as primeiras etapas produzem, em média, menos da metade do que poderiam. Hoje, temos 14 mil servidores aposentados ou pensionistas, enquanto apenas 1.800 continuam na ativa", afirma.

A sindicalista disse que o ministro se mostrou favorável a que o Dnocs assumisse essa postura de gestão, e disse que a presidenta Dilma Rousseff determinou que em 2011 fosse entregue os planos de reestruturação do Dnocs e da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba

(Codevasf). Sobre a permanência de Elias Fernandes na direção-geral do Dnocs, Fernando Bezerra disse que a decisão cabia à presidenta Dilma.

Plano de saúde - Na ocasião, também foi discutida a questão do plano de saúde dos servidores. De acordo com Ana Braga, a direção do órgão decidiu contra ter uma empresa para todos os servidores. Mas a Portaria Normativa nº 5 coloca que os servidores teriam direito a outras opções. Elias Fernandes não se manifestou durante toda a reunião.

Leia a matéria completa no Diário do Nordeste

<http://diariodonordeste.globo.com/materia.asp?codigo=949222>